

## **ATA DA 10ª SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 24 DE ABRIL DE 2019**

Aos vinte e quatro dias do mês de abril do ano de dois mil e dezenove, às dezenove horas no Palácio Marumbi, Plenário da Câmara Municipal de Morretes, sob a Presidência do Vereador Deimeval Borba, estando presentes os Vereadores Luciano Cardoso, Mauricio Porrua, Júlio César Cassilha, João Carlos Sellmer, Sebastião Brindarolli Junior, Marcela da Silva Elias, Flávia Rebello Miranda, Samuel Cordeiro Adriano, Valdecir Mora e Vereador Mauro Cardoso de Pontes, havendo quórum legal de Vereadores, pedindo a proteção de Deus e amparado pelas Leis vigentes no país. O Presidente declarou aberta a presente Sessão. A ata da 9ª sessão ordinária realizada em 17/04/19 será apreciada na próxima sessão. Passou-se para o expediente e eu, procedi à leitura das correspondências recebidas dos vereadores e comissões da casa: ofício nº 081/2019 – da presidência desta, informando ao ministério público sobre a ausência de resposta das proposições de requerimento nº 006/2019 e nº 012/2019 por período superior a 30 (trinta) dias, conforme prevê os artigos 127 e 207 do regimento interno da câmara municipal de Morretes. Ofício nº 083/2019 - da presidência desta, solicitando ao executivo com fulcro no art.30, inciso i da constituição federal, que após análise de seu corpo jurídico, avalie a possibilidade de intervenção desta municipalidade, no aumento abusivo e indiscriminado de 12,5% na tarifa cobrada dos nossos munícipes pela empresa Sanepar. Eu, Secretária fiz a Leitura das Proposições de Indicações: proposição de indicação 170/2019 Autor: Pastor Deimeval Borba. Objeto: sugere ao chefe do poder executivo municipal que solicite à secretaria de meio ambiente, para que seja realizado o serviço de recolhimento de resíduos vegetais em toda a localidade da Vila Santo Antônio e Barro Branco. Presidente – encaminhe-se. Proposição de indicação 171/2019 Autor: Pastor Deimeval Borba. Objeto: sugere ao chefe do poder executivo municipal que solicite à secretaria de meio ambiente, para que seja realizado o serviço de capinação e raspagem na localidade da Vila Santo Antônio. Presidente – encaminhe-se. Proposição de indicação 172/2019 Autor: Sebastião Brindarolli Junior Objeto: sugere ao executivo, estudar a possibilidade de entrar em contato com Ecovia e/ou der solicitando instalação de placas indicando entrada e saída de veículos no bairro vila florindo, nas proximidades do jardim das palmeiras, na pr-408, sinalização essa de forma vertical, e horizontal com pintura de faixas na rodovia. Presidente – encaminhe-se. Proposição de indicação 173/2019 Autor: Sebastião Brindarolli Junior Objeto: sugere ao executivo, estudar a possibilidade de solicitar junto a ecovia/der de verificar a possibilidade de construir uma faixa marginal na br 277 ligando a saída do bairro Itaperuçu (km 22,5) ao retorno da martha. a sugestão é um pedido do cmdr- conselho municipal de desenvolvimento rural, segue anexo fotos do local. Presidente – encaminhe-se. Proposição de indicação 174/2019 Autor: Sebastião Brindarolli Junior e Valdecir Mora Objeto: sugerem ao executivo estudar a possibilidade de realizar serviços de manutenção das pontes na extensão da estrada do Candonga, conforme foto em anexo. Presidente – encaminhe-se. Presidente – leitura das proposições de requerimento. Secretária – proposição de requerimento 025/2019 Autor: vereador Pastor Deimeval Borba. Objeto: requer ao chefe do poder executivo, através de sua secretaria competente, que encaminhe para esta casa de leis, no prazo legal as seguintes

informações: relatório de todos os protocolos de pedidos/requerimentos de extensão de rede de fornecimento de água formalizados por munícipes a esta prefeitura no período de janeiro de 2017 até a presente data, inclusive com a informação do atendimento realizado e providências adotadas. Listagem dos investimentos realizados pela sanepar em nosso município nos últimos dois anos e também a projeção de investimentos para os próximos anos, conforme previsão no respectivo instrumento de concessão. Presidente encaminhe-se a proposição de requerimento 025/2019 para a ordem do dia da presente sessão. Secretária – proposição de requerimento 026/2019. Autor: vereador Pastor Deimeval Borba. Objeto: requer ao chefe do poder executivo que encaminhe informações pertinentes ao cumprimento da lei ordinária nº 501/2017 nas contratações referente aos eventos e apresentações da xxxvi festa feira agrícola e artesanal de Morretes, bem como lista completa com os dados e qualificação dos artistas que irão se apresentar e o respectivo valor a ser pago e eventual comprovante de pagamento caso já tenha sido realizado. Presidente encaminhe-se a proposição de requerimento 026/2019 para a ordem do dia da presente sessão. Secretária – proposição de requerimento 027/2019 Autor: Sebastião Brindaroli Júnior Objeto: requer ao chefe do poder executivo, solicitando que determine a secretaria competente o envio das seguintes informações: motivos que ensejaram a abertura de sindicância para apurar sobre caso ocorrido nas dependências do hospital e maternidade de morretes, de acordo com a portaria nº 58/2019; e motivos que ensejaram a abertura de sindicância para apurar sobre caso ocorrido nas dependências da secretaria municipal de infraestrutura, de acordo com a portaria nº 59/2019. Presidente: encaminhe-se a proposição de requerimento 027/2019 para a ordem do dia da presente sessão. Presidente - leitura dos projetos de lei. Projetos de lei de iniciativa do poder legislativo. Secretaria - projeto de lei nº 2146/2019 - súmula: “dispõe sobre a remoção de veículos abandonados ou estacionados em situação que caracterize seu abandono em vias públicas do município de Morretes.” Presidente - após parecer exarado pela procuradoria da casa, encaminhe-se o presente projeto de lei para as comissões de justiça e redação e obras e serviços públicos para exararem parecer. Secretaria – projeto de lei nº 2147/2019 – súmula: “dispõe sobre a instalação de equipamentos para a eliminação de ar na tubulação de abastecimento de água no âmbito do município de Morretes”. Presidente - encaminhe-se previamente o presente projeto de lei para a procuradoria da casa proceder sua análise e parecer técnico, bem como para distribuição aos vereadores. Uso da palavra no expediente: – senhora secretária há algum vereador inscrito para uso da palavra no expediente. (art. 94 – ri - 30 minutos) assunto de interesse público. O vereador Maurício Porrua fez o uso da palavra: senhor presidente, senhora vereadora, senhores vereadores gostaria de fazer uma pergunta ao vereador Sebastião Brindarolli sobre a lei dos carros abandonados se vai gerar alguma despesa interessante que o presidente encaminha-se a comissão de finanças porque acredito que gere algum tipo de despesa. O presidente deferiu o pedido e o projeto irá ser encaminhado a comissão de finanças. O vereador Maurício continua: vejam senhores muito se fala nos problemas do município falta de planejamento falta de gente para alguns serviços que falta conhecimento é notado vereador Vardinho é que há anos falta conhecimento agora ta mais latente quando se fala em planejamento já tem que começar a olhar com outros olhos senhor

presidente os futuros candidatos a prefeito do nosso município os planos de governo o município já vem enfrentando essa dificuldade financeira de hoje vem de gestões bem anteriores e essa casa possa ser até conivente com algumas coisas mais vai se aplicar como se deveria o plano plurianual a lei de diretrizes orçamentárias são projetos de lei que norteiam toda a vida de um município não só a vida financeira mas a vida do cidadão quando o prefeito assume seu mandato ele já trabalha com o ppa de um ano antes da gestão anterior é sempre projetado um ano após findar aquela gestão então ele já pega um ppa mais ou menos pronto se fosse um ppa que atingisse a realidade do município não haveria problema mas nunca é o ppa não pe adequado para a realidade do nosso município vereador Samuca não vê é sempre no afogadilho que esta tem que avaliar se perdeu prazo a casa que é culpada a ldo que servirá para nortear a lei orçamentária a loa é entregue junto e esta casa tem que correr com o parecer tem que estudar o projeto com a maior brevidade possível e votar para o município não ficar sem os seus repasses em 2009 e 2010 não estavam sendo encaminhadas de forma correta estes projetos e foi feita uma lei municipal para regulamentar isto para dizer qual data que tem que ser enviado o vereador joel estava na casa em 2011 então assim não é falta de legislação não é falta de vontade desta casa mas todos os gestores adotaram esta prática e isto inviabiliza cada vez mais o município então senhor presidente no nosso município com os recursos que temos não temos que fazer planos mirabolantes que possam a vir a dar muitas despesas ao município em educação saúde nas estradas e na limpeza pública e já difícil para cumprir isto é só ver a situação do município ficamos duas semanas sem coleta setecentos quilômetros de área rural toda esburacada são setecentos quilômetros de área rural e se formos computar todos os carreadores de agricultores chegamos a uma quantidade de mil com um município com este orçamento par cuidar de tudo isto é inviável nós formamos aqui em dois mil e doze junto com a secretaria de educação esta casa providenciou todo o equipamento formamos trinta e oito alunos em gestão pública nesta casa acho que está na hora de ocuparmos o conhecimento deste pessoal na época foi assinado o convênio para funcionários da câmara e da prefeitura então todos que fizeram ainda estão trabalhando na prefeitura forma vinte e uma pessoas somente na prefeitura e o que eu vejo nas gestões é que temos pessoas com capacidade mal aproveitadas já é o terceiro ano em que os editais e termos de referência somem não demora tanto tempo assim para fazer um termo de referência e utilizar um edital que está pronto desde o primeiro ano e deixá-lo organizado e dois dias antes da festa faz a licitação tinha que ter antecipado e este tipo de atitude complica o andamento das coisas é culpa do gestor que não me ouve e nós sabemos que o prefeito quando eleito não tinha conhecimento de gestão o departamento de licitação não anda eu sei que na questão de conseguir orçamentos é difícil mas tem a questão do nota paraná que se pode conseguir de produtos e utilizar na licitação é muito mais mas a prestação de serviços é muito mais complicado porque os preço variam muito de empresa para empresa mas demora todo este tempo não pode demorar todo este tempo com uma equipe de setecentos funcionários um município igual ao nosso com dezessete mil habitantes e eu não sei se é necessário tudo isso de funcionário que estão sendo muito mal aproveitados e não adiante nada conseguir emendas e em gestões anteriores não conseguiram gastar o dinheiro e em uma obra da prefeitura o

engenheiro não informou que a obra tinha sido iniciada ao fnde não informou fomos lá eu e o vereador Julio fomos ao fnde e não tinha nenhum documento do cimec não tinha nem a licitação nem a ordem de serviço nem o contrato nem medição nada o então presidente da república Michel Temer mandou analisar todas as emendas que não foram ocupadas pelo município e mandou retirar tudo do cinco mil e quinhentos e setenta município inclusive a nossa aquelas que tinham iniciado como a nossa deram um prazo informar e vão e informam na aba errada o prefeito foi de novo em Brasília para avisar o técnicos que não estava na aba execução tudo bem a equipe foi lá avaliou e não pode ser gasto o dinheiro mais porque o município não tem certidão e quando que vamos ter esta certidão fui questionar os secretários sobre o salário de alguns funcionários que tem adicional disto adicional daquilo e não sabem porque foi pago porque não temos nenhum ponto eletrônico o ponto é no livro é na caneta então é déficit orçamentário é falta de recurso não é só isso são estas questões também essas coisas obsoletas que ainda há na prefeitura o município também tem dívida flutuante dívida fundada e tem de monte e como é que vamos entrar num debate se a lei não chega para nós vereadora marcela não podemos nem avaliar se é viável implantar se não é viável e fica na boca pequena da sociedade dizendo não é viável cadê o estudo técnico cadê os gestores cadê a equipe de planejamento e isso vem se arrastando gestão após gestão eu tenho a dotação as fontes das contas públicas e quem cuida desta parte dentro do executivo tem que estar antenado dentro destas dotações é um tal de mexer em dotação eu nunca vi isto aí virou cultura fazer um orçamento furado e não sabem o que estão pagando faz vinte anos que não sabem o que estão pagando e faz mais de vinte anos que não tem certidão este município fica intercalando de tem e não tem certidão e o município vai de arrastando e o povo vai sofrendo e esta casa faz sua parte o transporte não podia e fizemos a lei autorizando eu vou protocolar nesta casa duas leis para ver se dá um norte lá uma é a diretrizes de resíduos sólidos e a outra é da ppa para ver se eles aprendem a como arrecadar e aprendem a organizar o orçamento com a diretriz dos resíduos sólidos porque não tem condição e tem que ser implantado no município a questão da reciclagem gastado em média trinta e quarenta mil mês para por aquele lixo lá o que o caminhão consegue coletar de resíduos é tão pouco é tão irrisório que pela despesa que dá é melhor até que fechasse é muito gasto que não dá retorno um investimento de mais de quinhentos mil que foi feito e o município não tem recurso para ampliar a questão da reciclagem no município então queria solicitar para eu encerrar senhor presidente eu queria fazer um pedido aqui em convidar as pessoas que tenham interesse e conhecimento na área e em cada seguimento para nós debatermos com a sociedade um bom plano de governo um bom planejamento porque eu vejo que a população esta ansiosa a população quer ajudar dentro de seus conhecimentos e esta pode começar a contribuir com isso até para ver quem tem as boas intenções quem não tem de ajudar ou só quer destruir mais o município mas tem político que é assim que quanto pior melhor vereador Vardinho para mim não quanto melhor é bom e não ruim ou seja quanto melhor o prefeito deixar a prefeitura o último vai poder melhorar mais o próximo vai poder melhorar e tem político que pensa que quanto pior melhor então ta pensando em pegar uma município e deixar pior ainda porque já vem com o pensamento deturpado então se vossa excelência autorizar eu gostaria de montar

um projeto assim para gente ocupar melhor a disponibilidade da casa melhorar no horário de atendimento ao público e não que o funcionário vá ter que ficar depois das duas fazer tudo dentro do horário de funcionamento da casa respeitando as sessões ordinárias das comissões nós temos cinco comissões e mais uma comissão de ética são cinco comissões permanentes que tem horários fixos para as sessões ordinárias das comissões não é reunião que o vereador faz a hora que quer é sessão ordinária com horário e dia marcado em que a população pode participar não pode se manifestar mas pode participar para ver o que está sendo debatido não é audiência ordinária tem muita que acha o vereador ganha muito para não fazer nada e eu penso o contrário não é um mal salário não é um salário adequado mas trabalha bastante então vou entregar para vossa excelência uma ideia do que seria esta mesa redonda para um debate e pós protocolo eu espero o seu deferimento e uma boa noite a todos. Presidente: mais alguém? eu respondo que vereadora Flávia Rabello Miranda quer falar. então a vereadora Flávia Rabello Miranda fala: senhor presidente, senhora secretária, senhores presentes me reporto a fevereiro quando no início de nossas atividades aqui fiz uma proposição junto a esta casa dirigido ao Samu ao Cislipa fiz uma proposição a este consórcio solicitações da população com relação a burocracia do atendimento do Samu a idéia era dividir os problemas do município na área de saúde de atendimento a saúde com aquela situação e como nada é ruim que não possa piorar e me entristeceu a reunião que tivemos com Cislipa com o Samu propriamente dito ouvimos uma explicação bem atenta dos técnicos da área e podemos perceber que mais uma vez o nosso município peca por falta de estrutura existe uma prestação de serviços por aquela instituição mas para que ela tenha eficiência e para que o Samu tenha eficiência dentro do município precisam acontecer algumas coisas que infelizmente Morretes não tem condição de fornecer àquela instituição foi muito bem relatado pelos servidores do Samu a questão da telefonia para início dos trabalhos de atendimento daquele serviço a telefonia nossa telefonia é muito deficitária quando é na área rural muitas vezes a telefonia não funciona o atendimento não consegue chegar ao seu fim porque nós temos sérios problemas no setor de telefonia é tão sério o problema que se ligarmos no um nove dois cai lá em Curitiba o atendimento não se concretiza porque ele cai lá em Curitiba a segunda e eu considero a mais grave é a questão do arruamento a questão de oficial o arruamento em nosso município como denominar ruas na área rural temos mais de cinquenta por cento deles na área rural que é a estrada do Anhaia estrada do Candonga e que infelizmente no sistema do Samu este tipo de sistema não é feito ai sim que vem a vergonha alheia para o nosso município é a questão de que o Samu presta um serviço desvirtuado esta é a palavra correta o que eles podem atender questões de urgência que é responsabilidade do Samu mas hoje a maioria do atendimento desde o primeiro de janeiro até dezesseis de abril é transferência de pacientes que não é de responsabilidade dela em todos os casos foram trezentos e noventa e sete atendimentos e desses cento e vinte e nove atendimentos somente de transferência a nisso foi justificado que a saúde não tem ambulância que é para outro tipo de atendimento para todos que restarem eles usaram as ambulâncias brancas que tem somente como responsabilidade fazer o transporte não tem médico não tem enfermeiro não tem corpo técnico porque isto é de responsabilidade dos trabalhos de urgência e emergência do Samu então

senhores pensamos muitas vezes que a gente dividir responsabilidades com certos setores especificamente da saúde pode acontecer da forma fácil e nem sempre é da forma que a gente imagina mas na conversa conseguimos entrar pelos menos com algumas orientações dadas por eles para fazermos aqui um trabalho bom aqui no município se é um outro tipo de atendimento que não seja de urgência e emergência pode ligar para o Samu e o número um nove dois é o número que a comunidade aprendeu culturalmente ele sabe que liga para o 192 e alguns munícipes que sabem o número do hospital ligam para o hospital principalmente nos finais de semana e fora do horário de expediente então até sugerido mesmo pela equipe que venho aqui vamos até a secretaria de saúde sugerir a ela que primeiramente precisamos conscientizar o município deste trabalho árduo, complicado e específico do Samu e que tipo de atendimento ele presta e isso poder feito através dos agentes comunitários de saúde que são os que estão mais próximo da comunidade estão visitando as casas apesar que a gente tem mais uma dificuldade onde não tende cem por cento do município mas eu entendo que é uma forma de iniciarmos esta situação de atendimento até eles se posicionarem e vir ao nosso município fazer um trabalho um curso de conscientização aos asc's e aos servidores da saúde para que possamos divulgar isso foi sugerido cartazes que o município comece a entender a população e de que forma podemos utilizar com mais eficiência este serviço de saúde até que ponto que vai que é esta questão de transferência de apoio a nosso município não tem como parar até porque se eles não o fazem a responsabilidade pode ser dividida mas entendo eu que nós temos que iniciar a conscientização do município para que a gente até esqueci de trazer os números mas é perto de sessenta mil reais por mês que o município entre o recurso vindo do governo federal e a contrapartida de Morretes é pago àquele consórcio então sessenta mil reais tem cerca de quatrocentos atendimentos que não são eficientes para o propósito que o Samu tem de prestar o serviço em nosso município cabe aqui a nós então e eu peço apoio de vocês na divulgação deste trabalho técnico do Samu elas tem um atendimento mais ágil para que as coisas possam acontecer de uma forma mais satisfatória e se aqui temos problemas aquele consórcio também tem que é uma dívida de aproximadamente de dois milhões de reais por mais que seja um consórcio tão novo dividido entre os sete municípios a nossa cidade precisa tomar consciência disso os nossos administradores precisam entender as responsabilidades desta administração e nós precisamos sim fazer cobranças mais fortes para o presidente daquele consórcio e quem está administrando agora está tentando sanar isto evitar que essas dívidas trabalhistas aumentem mas infelizmente do jeito que a coisa vai até hoje tive a informação de que os concursados que não foram chamados e estão pagando seis mil para um advogado que é uma cargo indicado e o concursado no aguardo de ser chamado já há alguns meses então não se vê também administrativamente a forma correta de usar o dinheiro que também é nosso que também é de Morretes falasse em mais de cem funcionários concursados fora os credenciados então tem uma grande de trabalho lá que também precisa ser monitorado por que o dinheiro também sai daqui deste município diga-se que eles trouxera além de tudo que existe a ideia praticamente definida de que aquele posto de atendimento de Paranaguá aquela central é deslocada para Curitiba com isso quero dizer aos senhores que se as nossas referências para que sejam atendidos já

na área rural imagina em Curitiba em que as pessoas não tem nenhum tipo de informação as que são oficiais através de ruas números enfim informações que possam dar a localização exata para o atendimento então nós temos esta prestação de serviço e estamos precisando olhá-la com mais atenção senhor presidente eu trouxe um assunto que esta cidade tem passado por novidades uma semana é transporte escolar outra semana é a coleta de lixo nenhuma boa mas vai para mídia é motivo de conversa em rodas da cidade fora delas e dessa nada mais é do que a falta de competência e organização para organizar a festa feira semana passado tratamos um pouco deste assunto já foi tratada pelo vereador que me antecedeu no final da semana passada com relação a esta situação péssima em que a organização da festa está ocorrendo mas entendo que também a gente tem que tentar entender o problema que está e tentar que pelo menos que as coisas aconteçam respeitando todos aqueles que vão participar que se organizaram gastaram e investiram para estar na festa a partir de sábado eu tive oportunidade cumprindo minha função de fiscalização de estar pelo menos na parte da tarde de estar nas duas licitações que aconteceram hoje na contratação de brigadista e segurança e depois e banheiro e estrutura e ontem de shows iluminação e palco confesso aos senhores que ontem foi bastante tumultuado fizemos inclusive algumas orientações iniciais na licitação pedindo informações sobre algumas situações que aconteceram durante a licitação e isto preocupa a gente como já foi dito aqui que isto não possa causar algum recurso na licitação e comprometer a realização da festa neste sábado e hoje também não foi diferente muito foi dito aqui nesta semana que ia se gastar mais de quatrocentos mil com a festa feira então é papel desta vereadora ir lá e participar ver se os custos foram realmente tão absurdos assim para uma cidade que as duas semanas atrás não teve coleta de lixo deixando claro que também a festa feira é um festividade essencial e imprescindível para o município porém se houvesse planejamento nós não teríamos esses problemas nem um e nem o outro então queria passar bem rapidamente até para conhecimento de vossas excelências que num comparativo de gastos na licitação de hoje que nós tivemos com aluguel de banheiros o ganhador vai pagar dezessete e cinco mil reais a ano passado foi onze mil e seiscentos reais brigadistas tivemos até motivo de cpi nesta casa mais um custo no ano passado de cinqüenta mil reais e trezentos e quinze esse ano sessenta e oito mil tivemos também com estrutura o ano passado um gasto de cinqüenta e três mil este ano oitenta e um mil nos lotes de ontem que estava shows e iluminação de palco entre outros o lote um com custo de trinta e um mil ano passado foi cinqüenta mil e no lote de iluminação e palco trinta e oito mil agora em dois mil e dezenove e cinqüenta e cinco mil no ano de dois mil e dezoito senhores a festa vai custar oficialmente se nada mudar um custo de trezentos e trinta mil reais cento e vinte e sete e sessenta. o vereador Maurício aparteia: uma pergunta a senhora tem os valores da segurança? a vereadora responde: sim. eu vou falar deste assunto em dois mil e dezoito duzentos e vinte e quatro mil pelos menos é o que está nas duas tabelas de economicidade do município e como o vereador colocou aqui até gostaria de voltar e lembrar os nossos colegas que participaram da cpi da festa feria do ano passado que a gente pode lembrar que foi feito uma licitação de dezesseis mil e foi dito a nós um gasto de quatro mil e oitocentos a parte que se tratava de seguranças sabemos nós que

quatro mil apareceu de uma forma inusitada e a documentação não apareceu para nós até o dia de hoje e consta tudo isso na cpi mas para minha surpresa pastor o custo de segurança e eu quero fazer um parênteses e dizer que as análises prévias que fizemos diferente do brigadista o quesito segurança não é obrigatório para espaços abertos ela á sim uma maneira de orientar uma maneira de conduzir a segurança mas não é obrigatório mas pasmem o senhores a ganhadora hoje levou por noventa e cinco mil se nós gastamos quatro mil o ano passado de uma forma que não é muito clara mas está lá é motivo de cpi é motivo de processo no ministério público do estado para esse ano noventa e cinco mil são dezenove profissionais vai custar para o município por dia quinhentos reais cada profissional vamos baixar isto na metade vamos dar a parte da empresa dá dois mil e quinhentos por dez dias de trabalho e são merecedores mas o município não condição de gastar isto com a condição ainda da não obrigatoriedade de ter confesso aos senhores que até o final da licitação o procurador estava lá dando aparato técnico inclusive participando da sessão sem nenhuma legalidade para isso e eu falei para ele que era inaceitável uma licitação para segurança com uma valor deste ele tentou justificar dizendo que era orientação do bombeiro mas não era orientação do bombeiro que faz trabalho de acompanhamento e orientação obrigatórios para brigadistas e ponto final agora fazer a segurança não e confesso aos senhores que disse a eles que eu não queria sair de lá pensando coisas que não pudesse pensar porque um custo desse é absurdo ele como me disse que só era uma ata de levantamento de preços podia ser cancelada e eu espero sinceramente que ele cancele que ela não ocupe deste serviço ou diminua muito este serviço e este custo senão a casa tem por obrigação acompanhar o que vai acontecer nesta festa com relação a todo este custo principalmente o pagamento dele e acompanhar o pagamento porque noventa e cinco mil então senhores este é o custo da festas se a vereadora vai lá interpõem e faz uma coisa mais incidente e dizer que a vereadora quer acabar com a festa será que essa gente não aprendeu com cpi sobre a festa feira volta a cometer os mesmos erros porque para mim isto aqui é um absurdo talvez ele me comprove que isto seja aqui legal e eu digo que alguns têm que ser valorizados mas na festa feira os artistas estavam supervalorizados então eu entendo nesta casa que a cpi passada da festa feira eles estavam muito atento para não deixar onde chegou em dois mil e dezessete. O vereador júnior brindarolli júnior aparteia: bom vereadora eu sei que a sua preocupação é grande por isso toda licitação é filmada (...) fazer licitação em cima da hora para mim soa como um deboche e joga quem quer fiscalizar contra a população e se o vereador for lá e impugnar a licitação e tiver alguma denúncia não vai ser a festa feira a culpada vai o vereador ou a vereadora e eles vêm com debocha para com esta que não houve dolo ou culpa naquela cpi mas ao meu ver sim e contínuo dizendo que meu voto era para cassar este prefeito de repente não era culpa dele mas sim dos gestores que estavam lá com ele então já passou da hora de pedir para sair mais uma situação ainda bem que está gravado esse voto é analisado (...) ou a dispensa de licitação desculpe mas já virou terra sem lei como dizem por aí virou palhaçada a maioria do povo que está lá de repente vereador tivemos duas sindicâncias que eu não sei o que é mas vou fazer o requerimento mas por isso vereador maurício se aconteceu algum erro que eu preciso saber agora seu comprometimento com a situação e analisamos o conjunto

hoje a situação também tem o mesmo entendimento que como lá é local público cabe a polícia militar fazer a segurança do local e não contratar o segurança então como disse o presidente desta casa precisa ter vários carnavais por ano para ter verba para o hospital a até hoje eu não tenho notícia que foi para o hospital esta verba e deveríamos ter várias festa feiras porque assim a população ter segurança poderia andar na rua porque sobra dinheiro para fazer isso sobra dinheiro para fazer a segurança e não pagaram o caminhão de lixo não pagaram a empresa de lixo mas me parece que antiga empresa de lixo custava muito mais barato que atual não to aqui para defender empresa alguma estou aqui para defender o dinheiro da população então temos que abrir o olho muito obrigado. a vereadora Flávia continua: eu sou mais uma militante nesta luta de fiscalização da situação do município em especial da questão de licitação eu encerro dizendo que todas as vezes que eu vou na licitação eu quero dizer aqui que eu admiro o trabalho dos três servidores que lá estão porque eu permaneço lá e nenhum documento e informação me é cerceado e eu acredito que não vai ser cerceado a nenhum dos senhores ou da população que lá cobre ou que lá procure então hoje em todo tempo e ontem que eu estive saí de lá com toda a documentação saí de lá com tudo que solicitei e faço uma avaliação daquela função que talvez eu não faça ou eu não tenha a mesma forma de atuar que eles têm mas se nós lembrarmos aqui na metodologia das licitações os termos de referência vem pronto e as solicitações de trabalho também vem pronto para os secretários para alguns a licitação faz o papel de ligara para as empresas isso eu percebi hoje e outros não sei porque já vem pronto confesso aos senhores que dentre eles eu perguntei como que foi elaborado o termo de referência de licitação que seja pronto e assim é feito fica aqui claro que nós temos a obrigação diante destas informações de fazer o acompanhamento devido de estar perto de próximo já que a segurança está posta na festa que nós possamos pelo menos cumprir o papel que é da gente da dignidade para que a festa aconteça a dar dignidade também ao dinheiro público que está sendo aplicado ao meu ver neste lote brigadistas já achei também sessenta e oito mil mais noventa e cinco é uma aberração então fica aberto a mesa a aos meus colegas o pedido que juntos acompanhemos de perto e que nós não vamos para casa daqui a dez dias com a mesma dúvida que eu tive hoje muito obrigado senhor presidente. Presidente – apreciação das proposições de requerimento: Presidente – considerando que as próximas proposições são de minha autoria solicito a vereadora Flávia para assumir a presidência e direção dos trabalhos e eu irei fazer o uso da tribuna. Senhora presidente senhora vereadora senhores vereadores senhoras e senhores aqui presentes sejam todos bem-vindos eu quero começar aqui e fica difícil falar depois da vereadora e do presidente Maurício o pessoal aí é difícil então eu vou fazer o seguinte um convite para a festa feira então nós teremos agora dia vinte seis a abertura da nossa festa feira trigésima sexta festa feira a abertura oficial acontecerá dia vinte sete sábado às onze horas no portal principal ali perto da escola Miguel Schleder então quero aqui convidar e o que a vereadora trouxe aqui é interessante a festa é maior do que o gestor na festa já passaram vários gestores a festa é maior do que todos nós a festa é importante para o município é importante para os expositores pessoas que vão financeiramente ter um ganho diferenciado no ano que é a festa aos comerciantes de um modo geral então nós não podemos perder este foco do turista que vem e do nosso povo e toda

festa no município precisa ter duas vertentes a que atenda o turista e a que atenda os munícipes e o município não pode ter apenas voltado para o turismo porque não pode esquecer os munícipes neste caso temos ali nos expositores nas barracas e no comércio de um modo geral que empregam pessoas então eu admiro a preocupação da vereadora em não inviabilizar e eu tenho a impressão que como gestor eles sabem disso eles sabem que nós gostamos da festa e queremos a festa eles abusam e já responderam aqui uma cpi por causa disto e naturalmente pelos números que vieram aqui vão responder essa é a grande verdade e onde isso vai dar só deus sabe mas a festa precisa acontecer e a festa é importante para o município eu quero também trazer aqui rapidamente fazer uma referência com todo respeito a pessoa o prefeito começou a fazer uns vídeos e está sendo muito comentado nesta semana nas redes sociais que eu entendo a minha interpretação que o senhor Osmair ele está sendo muito mal orientado eu quero aqui e eu sei que a equipe assiste sempre acompanha queria trazer aqui a minha modéstia orientação e eu acho que o prefeito precisa voltar a ouvir os eleitores deles teve uma eleição muito forte muito boa foi muito bem votado e hoje pelo que me consta ele não ouve mais os eleitores deles ele está sendo dirigido e orientado pelos estrangeiros que se instalaram no município eu acho que o pessoal está orientando mal veja bem são duzentos e onze mil o repasse da operação verão que obrigatoriamente isto tem que ser aplicado na limpeza veja Vardinho se você for analisar que um funcionário da empreiteira ela custa mil e quinhentos reais se você analisar que o município já paga uma equipe para a limpeza que eu venho falando que paga numa limpeza e agora eu só tenho duzentos e onze mil que eu só posso aplicar na limpeza o que eu vou fazer seria contratado aproximadamente cem pessoas que vai custar cento e cinquenta mil de mão de obra e ainda me sobra dinheiro para as outras coisas para o transporte para o combustível e o meu prefeito mal orientado faz um vídeo com mais ou menos cinco pessoas em volta dele dizendo que agora ta conseguindo fazer a limpeza porque recebeu o dinheiro do repasse da operação verão que é duzentos e onze mil informado pelo vereador Maurício ele tem que abrir o vídeo pedindo desculpas para os munícipes tendo que ter humildade não estou mas penso que duzentos e onze mil é muito com cem consegue-se limpar a cidade inteira e este dinheiro tem que gastar na limpeza e com o dinheiro na mão perdeu a oportunidade de fazer uma boa limpeza que não é só para o turista mas também para nós e o prefeito fica dando confiança a quem não tem capacidade de ajudá-lo tudo bem mas nós precisamos focar aqui na nossa casa e é um compromisso meu e desde o princípio eu ouvi em dois mil e dezesseis o vereador conseguiu tocar esta coisa dos cargos comissionados com uma liminar e eu trago uma novidade para vocês no último dia dez após a aprovação daquela lei onde estávamos reenquadrando os cargos comissionados e no último tivemos uma reunião com o ministério público no gabinete da promotoria e lá foi discutido o termo de conduta que a câmara havia assinado em dois mil e dezesseis e também quando já ajuizou já em dois e dezessete a ação anulatória e nós conseguimos agora e eu quero apresentar para senhora e os senhores (...) mas o que acontece “considerando que os cargos comissionados irregulares intitulados como de assessoria a época da avença foram extintos permanecendo tão somente os vinculados a presidência considerando que no cenário atual não se vislumbram ilegalidades ou irregularidades que ensejem

medidas judiciais ou extra judiciais visto que a lei número cinco quatro meia de dois mil e dezenove que os senhores e senhoras votaram aqui sanou os pontos e os termos do termo de ajuste de conduta celebrados ante o interesse representado pelo poder legislativo municipal esta pactuado que haverá a revogação do termo de ajuste de conduta instaurado no inquérito civil número noventa e dois dezesseis dois dois em razão do atendimento aos fins a que se destinavam a câmara municipal de Morretes protocolará a desistência da ação anulatória em face do título executivo então nos livramos desta situação graças a movimentação contínua desde lá de dois mil e dezesseis o jurídico da casa vem trabalhando neste assunto e agora com esta lei nós conseguimos regularizar e vamos apresentar e esta mesa o aumento de salários dos assessores do vereadores e também vamos tudo que tem de direito os concursados da casa e vai existir somente estou esperando a questão do impacto financeiro do índice sobre a folha e eu não estou preocupado com isto porque a discussão será de que a outro mandato não conseguiu fazer isto e esta vai fazer vamos mostrar que a câmara tem condições de fazer isto e para aqueles que reclamam tanto do salário do vereador e ainda em maio vamos apresentar aqui o aumento de salário dos assessores dos vereadores que no caso é onze mas nós temos dez e também toda a equiparação salarial os ajustes para os funcionários concursados e dizer também aos ouvintes e a vocês que estão nos assistindo que nós encaminhamos a promotoria e ao ministério público um ofício no dia vinte e dois de abril pedindo providências do ministério público a um procedimento que nós entendemos que é improbidade administrativa pelo fato de dele não responder o requerimento dos senhores vereadores no prazo legal então tem no momento dois o zero zero seis e o zero zero doze que já passaram de trinta dias e não foram respondidos e nossa entende que além de nós fazermos o que tem que ser feito aqui nós precisamos envolver o ministério público nunca teve neste município um quadro jurídico como tem hoje e falta um gestor oriente melhor estes técnicos que ao meu ver são excelentes profissionais e nós estamos encaminhando ao senhor prefeito municipal com data de hoje um ofício que quero ler para os senhores: “ofício zero oito três assunto aumento de tarifa da empresa Sanepar excelentíssimo prefeito através do presente com fulcro no artigo primeiro da constituição federal venho solicitar que após análise de seu corpo jurídico avalia a possibilidade de intervenção desta municipalidade no aumento abusivo e indiscriminado de doze inteiros e cinquenta centésimos por cento na tarifa cobrada de nossos munícipes da empresa Sanepar tal solicitação se faz necessária (...)”. apenas a título de exemplo estou passando uma sugestão ao prefeito que um município proibiu o aumento da tarifa que a concessionária está querendo fazer alegando aumento explorado da inflação teve uma audiência pública ontem na assembleia legislativa e eu pude ver a discussão que aconteceu lá onde a Sanepar apresentou uma série de índices de indexação e tudo mais e no caso específico de Morretes eu falava para alguns deputados que Sanepar tinha que pagar para nós porque não tinha água mesmo acaba com as nossas ruas está aí a lei de minha autoria proibindo que eles cortem a pavimentação sem autorização. e eu acho que agora vai funcionar com nosso secretário que assumiu lá, pois ele vai fazer a cobrança; por isso eu fiz o requerimento da Sanepar e não tem como, já foi votado nessa casa a lei de minha autoria pedindo, determinando, proibindo a cobrança e ta uma polêmica por aí..

minha função é fazer a lei. agora não vou fazer a lei porque a Sanepar tem advogado? tem advogado, tem um monte de acionistas, uma roubalheira miserável nesse negócio e aí nós vamos ficar aqui aplaudindo os caras? ficar cobrando cinco mil litros de água na arrancada sem você consumir e vamos aceitar? aí tem uns desinformados por aí que ficam: “ah, mas a Sanepar não vai acatar?”; olha, cada cidadão também tem que correr atrás dos seus direitos, nós estamos fazendo a lei. A lei estadual já existe, desde 2002; acontece que essa lei acaba não alcançando a prefeitura porque o município tem um contrato com a Sanepar, então você tem que ter a lei municipal. A partir da lei municipal, todo consumidor vai poder entrar na justiça pra não pagar. estou fazendo aqui o meu papel, que é a lei; agora estes desinformados que estão falando que não vai funcionar, é porque não correm atrás dos seus direitos. a lei está aprovada e é igual a lei que eu inclusive vou rever neste ano aqui, a lei do iptu, a lei de minha autoria, de que uma família que tenha uma pessoa ou um familiar em estado terminal, ele não paga iptu, mas eu vou rever essa lei Maurício, porque eu acho que tem que atingir todo mundo, não importa se o cara tem mansão. Então, a lei eu faço, agora se o cidadão tem um parente em casa em estado terminal, a lei está divulgada. e aí, não vai buscar o direito? quer pagar, pague oras. a minha função é fazer a lei, a minha função não é executar a lei. e quem se sente prejudicado, nesse caso proibindo a taxa mínima, agora a lei já está aprovada; agora cada um que corra atrás do seu prejuízo, não vai querer que eu faça tudo também. Agora já está nas comissões uma lei de minha autoria e do vereador Brindarolli, que nós roubamos do vereador Maurício, ele falou aqui e nós corremos fazer, mas é brincadeira, ele deixou. mas foi uma fala do vereador interessante aqui, sobre a questão deste aparelho por causa do ar. Esse negócio é terrível. só que eu fui ver em alguns municípios, ele fizeram o seguinte, eles fizeram um negócio que ficou bom pra Sanepar; e aí eu falei não... o que foi que eles fizeram? obrigatoriedade da Sanepar em instalar. Só que o cidadão compra... peraí; o cidadão compra o aparelhinho pra evitar o ar, aí a Sanepar instala e ainda cobra deles. Não.. na nossa lei a Sanepar já ganha muito. Ela vai ter que instalar sem despesa para o consumidor. não podemos fazer lei aqui; a situação já está feia para todo mundo, aí nós vamos fazer lei aqui pra.... eu já disse que eu vou ter que fazer um poço lá em casa, a Sanepar foi lá, tirou o relógio que estava para dentro do muro e colocou pra fora. aí o cidadão não tava em casa e não sabe o porque isso aconteceu. ainda perguntei: “tinha como ler?”. “tinha, normal, além do portão estar aberto tinha abertura pra ler”. Tudo bem, aí estava pra fora e agora mandaram a conta no valor de quatrocentos reais. Eu não consigo entender esse negócio. Se der um defeito no teu relógio, na tua casa, eles vão lá e trocam e daí eles cobram. esse negócio é roubo, rapaz, desde quando que um negócio desse é sério? E acho que estamos tomando água da graciosa porque não mandaram mais água pra nós da Sanepar. Mas nós não vamos deixar de fazer o que tem que ser feito, e é sim abusivo sim o aumento de doze, a inflação foi quatro por cento. É abusivo sim. agora, o governador se rende aos acionistas, a presidência da Sanepar se rende aos acionistas e os prefeitos se rendem aos acionistas. eu não, nós não, a casa não. Então muito obrigada, eu acho que eu tinha mais assunto aqui mas já falei demais. Agradeço a todos vocês e reassumam. Muito obrigado. Flávia: boa noite a todos, dando continuidade a sessão, só quero fazer uma colocação; o pastor mexeu com a

minha categoria e eu me sinto lisonjeada em dizer que professor ganha mais que vereador, mas não é uma realidade não, confesso para o senhor que existe uma provocação errônea nesse assunto que cai nessa circunstância. Mas que bom que todos ganhassem o que a lei provocou né, algumas só que provocaram a injustiça que tivessem direito a esse salário. todos que entraram na justiça contra uma lei que foi aprovada por esta casa, infelizmente. Pastor (ao fundo): eu não quero ganhar o salário do professor que eu sei ganha pouco, eu tenho uma filha que é professora, eu quero ganhar o salário do professor que ganha bastante. Presidente Flávia – prosseguimos apreciação da proposição de requerimento 025/2019. Proposição de requerimento 025/2019. Secretária - o vereador pastor Deimeval Borba, no uso de suas atribuições legais leva à apreciação da colenda câmara de vereadores a seguinte proposição: requer ao chefe do poder executivo, através de sua secretaria competente, que encaminhe para esta casa de leis, no prazo legal as seguintes informações: relatório de todos os protocolos de pedidos/requerimentos de extensão de rede de fornecimento de água formalizados por munícipes a esta prefeitura no período de janeiro de 2017 até a presente data, inclusive com a informação do atendimento realizado e providências adotadas; listagem dos investimentos realizados pela Sanepar em nosso município nos últimos dois anos e também a projeção de investimentos para os próximos anos, conforme previsão no respectivo instrumento de concessão Justificativa: vale salutar que uma das funções específicas da câmara é a fiscalização e controle de caráter político-administrativo do poder executivo municipal, como instituído no § 2º do art. 2º do regimento interno da câmara, além do direito atribuído aos vereadores pela constituição federal e lei orgânica do município. Palácio Marumbi, sala das sessões, Morretes, 24 de abril de 2019. Pastor Deimeval Borba vereador. Presidente Flávia – a proposição de requerimento 025/2019 está em discussão.... o requerimento 025/2019 está em votação.... os favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem...Presidente flávia – aprovado. Presidente Flávia – proposição de requerimento 026/2019. Secretária - o vereador Pastor Deimeval Borba, no uso de suas atribuições legais leva à apreciação da colenda câmara de vereadores a seguinte proposição: requer ao chefe do poder executivo que encaminhe informações pertinente ao cumprimento da lei ordinária nº 501/2017 nas contratações referente aos eventos e apresentações da xxxvi festa feira agrícola e artesanal de Morretes, bem como lista completa com os dados e qualificação dos artistas que irão se apresentar e o respectivo valor a ser pago e eventual comprovante de pagamento caso já tenha sido realizado Justificativa: considerando que a lei ordinária em questão trata especificamente do “programa prata da casa”, dispondo sobre a contratação de artistas, grupos, bandas, músicos e afins, locais, para apresentação e/ou exposição em shows, que recebem subvenções sociais ou financeiras, ou auxílios financeiros do poder público municipal ou através dele, cabe aos responsáveis pela elaboração e execução da programação da festa feira cumprir a norma legal pertinente. ao poder legislativo compete, neste caso, apenas a fiscalização político-administrativa dos atos do executivo e o estrito cumprimento do que prescreve a legislação municipal. Palácio Marumbi, sala das sessões, Morretes, 24 de abril de 2019. Pastor Deimeval Borba vereador. Presidente Flávia – a proposição de requerimento 026/2019 está em discussão.... o requerimento

026/2019 está em votação.... os favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem....Presidente Flávia – aprovado. Encerrada a apreciação das proposições de autoria do vereador pastor Deimeval solicito para que o mesmo reassuma a presidência dos trabalhos. presidente, se o senhor me permitir, eu só gostaria de informá-lo, pois aí eu não podia fazê-lo, (..) e que os vereadores não tem essa informação, então a gente vai ter que ficar mesmo atento pra ver se nestes dois dias se eles tem condições de contratar trinta por cento... Presidente: antes de aprovar ou discutir o requerimento 027, para aqueles, que quem sabe, não tem o conhecimento, essa lei, eu acho que é a quinhentos e um né, de dois mil e dezessete, é uma lei que determina que trinta, quarenta por cento dos artistas contratados devem ser artistas locais. E eu acho que é um incentivo e é só cumprirem isso. Presidente – proposição de requerimento 027/2019. Secretária: o vereador Sebastião Brindarolli jr, no uso de suas atribuições legais previstas do regimento interno, artigo 127, inciso vi, e considerando as funções específicas da câmara que é a fiscalização e controle de caráter político-administrativo do poder executivo municipal, de acordo com o do artigo 2º, § 2º do mesmo regimento, leva à apreciação dos senhores vereadores a seguinte proposição: requer ao chefe do poder executivo, solicitando que determine a secretaria competente o envio das seguintes informações: motivos que ensejaram a abertura de sindicância para apurar sobre caso ocorrido nas dependências do hospital e maternidade de Morretes, de acordo com a portaria nº 58/2019; e motivos que ensejaram a abertura de sindicância para apurar sobre caso ocorrido nas dependências da secretaria municipal de infraestrutura, de acordo com a portaria nº 59/2019. Justificativa: tal solicitação se faz em razão da necessidade da sociedade e desta câmara de vereadores acompanharem a gestão da prefeitura municipal. Neste caso, o conhecimento dos fatos que ensejaram a abertura destes procedimentos, que ao nosso entender podem ter relevância, ao ponto de ser sido aberta sindicância interna. Também entendemos ser recomendável, recomendação que faremos na sequência, que ao publicar portarias sobre sindicâncias, a prefeitura já noticie o motivo, visto se tratar de ato público. Palácio Marumbi, Morretes, 24 de abril de 2019 Sebastião Brindarolli Junior vereador. Presidente– a proposição de requerimento 027/2019 está em discussão.... o requerimento 027/2019 está em votação.... os favoráveis permaneçam como estão e os contrários que se manifestem.... Presidente – aprovado. algum vereador inscrito para o uso da palavra? Secretária: vereador Sebastião Brindarolli Júnior. Presidente: com a palavra vereador Brindarolli: boa noite a todos, senhores e senhoras vereadores, presidente. Primeiramente eu queria parabenizar ao jurídico da casa e a mesa diretora por estar verificando a possibilidade de intervenção nas respostas dos requerimentos. Eu acho que o fato de não estarem vindo as respostas dos requerimentos deve ser culpa da vereadora Flávia, pois a vereadora Flávia leu nessa casa uma resposta ao meu ver, esdrúxula sobre a questão do empréstimo, feito pelo fundo municipal de meio ambiente. Depois daquela sua fala vereadora, as respostas ficaram melhores, espero que seja isso, presidente. E muito bem mencionado, na sua fala vereador Maurício, na tribuna, sobre as leis que vêm em atraso pra cá, acho que o nosso dever, não deveria senhor vereador, mas já vou me adiantar em dizer o seguinte: eu não vou mais só falar em tribuna, eu vou denunciar. Assim como já fiz denúncia

sobre o atraso das audiências públicas que vinham ocorrendo no ano de 2017/2018 e ocorridas também em 2019, assim como também já fiz denúncia pela falta de comprometimento com a folha de pagamento, que sempre está com índice extrapolado e não teve nenhuma tomada de providência, nenhuma explicação. Já começa o vídeo dizendo que ta fazendo, mas nenhuma explicação sobre o porque não fez e nenhum pedido de desculpas. Fizemos alguns requerimentos e estamos no aguardo, sobre tomar providências, mas a desculpa é sempre a mesma: falta de dinheiro. E o dinheiro da rodoviária? está desde quando lá? porque não fazem? vão começar agora? falaram mal e eu também falei da licitação do edital feito em 2016 pelo governo anterior, que ao meu ver é muito ruim, e aí copiaram o edital de 2016, ou seja, falta de competência. Falaram mal do pessoal daqui e copiam o edital! Totalmente desinformados.. dinheiro pra fazer as câmeras de vídeo monitoramento tem! Foi formalizado inclusive em ata.. o ministério público disponibilizaria 150 mil . Já mencionaram em redes sociais que por 95 mil reais a família Grace viria fazer a segurança da festa. Nós temos que investigar e denunciar ao ministério público sim! As câmeras de vídeo monitoramento de todos aqui serviriam muito para economizar, para não gastar esse dinheiro; com seguranças também que ao meu ver, não precisava, mas.. no carnaval tem dinheiro pro hospital, na festa feira tem segurança, mas o dinheiro do hospital não foi né, presidente? ou eu to enganado... o dinheiro do hospital ainda permanece, aí é falta de gestão. Bom, quero dizer que cabe o papel de analisar e fiscalizar e no que a gente ta avaliando ate quem sabe uma outra cpi, presidência. agora a gente está mais saudável e acho que dessa vez passa. mas enquanto isso não acontece, continuarei fazendo minhas denúncias ao mp e ao núcleo de crimes cometidos por prefeitos, no qual já fiz também, a questão dos empréstimos em parceria com a vereadora Flávia. Essa é a minha missão. Temos que acabar com essa falta de planejamento da cidade que ocorre nos últimos anos como disse o vereador Porrua. Cabe a nós cobrarmos e fazermos essas mudanças. No mais, quanto a sugestão do presidente que mencionou roubarmos a ideia do Mauricio Porrua, eu queria dizer que foi uma sugestão de um morador do Porto de Cima, sr. Mauricio, no qual o vereador Mauricio Porrua mencionou muito bem na sua fala e nós convidamos o Mauricio Porrua para participar de alguns projetos de lei. Mauricio: vossa excelência falou do planejamento, e da questão das listas, inclusive vários funcionários de lá que passaram as listas, não fui eu, é público né, portal da transparência ta ali, todo mundo pode entrar, pode ver, analisar... o que me chama atenção não é a questão de salário, e não é só dos professores, o que me chamou atenção ali e eu to esperando uma resposta lá do executivo porque senão vou protocolar aqui um requerimento e vou parar a administração mesmo, é ser pago uma hora atividade num valor absurdo sendo que o município tem quase 300 professores. Eu só quero uma explicação. Se for uma explicação dentro da legalidade, dentro da razoabilidade e da moralidade, está tudo bem, é direito. A questão do professor ganhar bem, é culpa de gestão, de planejamento. Os professores de classe especial, os pedagogos que ocupam cargo com porcentagens que a lei permite, é culpa de gestão. Porque os gestores não fizeram concurso pra professores de classe especial e pedagogos? e daí ocupam o profissional e dão uma gratificação que posteriormente vai incorporar no salário, todo mundo sabe disso. Todo mundo tem essa lista.. também tem lá comissionados recebendo hora

extra, o que é crime. Tem funcionários que tem lá uma ajuda de custo, pecúnia que moram a menos de 2km da escola, que Morretes não tem transporte, porque existe uma normativa que o professor não pode ocupar o transporte escolar e eu já falei aqui desde que o governo estadual e federal pagasse o transporte, poderia legislar sobre isso, mas não paga nem 10%, o município arca com tudo, então nós podemos legislar sim. Acredito que cabe uma verificação mais detalhada nessa questão jurídica aí pra que professor possa ocupar. E com isso economiza só 720 mil no ano, só 720 mil no ano. e outra questão.. como que é feito o desconto de vale transporte? não é seis por cento do salário? eu não vejo esse desconto. Nosso regime é regime celetista, não é regime jurídico próprio. Então eu quero explicação do secretário. não só do secretário da educação, também da secretária da saúde, secretário de infraestrutura, porque essa questão de cartão-ponto virou piada. Todo mundo paga o que quer, paga mais pra um porque gosta, porque vai com a cara da pessoa. Fiz os cálculos e dá pra entrar dentro do índice de pessoal cortando só as benesses. porque pra mim é só benesses. Não é nada de questão que o município necessite estar gastando esse dinheiro. então assim, paga hora extra a pessoa fazendo ou não fazendo, pra incorporar em salário.. isso é crime. Tudo é crime isso aí. isso pra mim não tem legitimidade, legalidade, é imoral.. e vou avaliar. Vou avaliar as respostas que eu vou obter. O meu ta pronto.. são nove itens bem detalhados muito bem baseados na legislação, e aí vamos ver como vai ficar a resposta. Se me convencer que estão fazendo a coisa dentro da legalidade, se for apontado que funcionários fizeram isso sem a devida orientação de seus chefes, cabe processo administrativo e manda embora. Está resolvido. Desde que devolva o erário, porque se não devolver é dolo. Brindarolli: obrigado vereador pela sua contribuição. O povo ta reclamando, presidente, e com razão. Eu queria dizer ao povo que ta reclamando, que o meu gabinete ta aberto para críticas, denúncias, estou aqui com os outros vereadores quase todos os dias. Temos algumas investigações, alguns trabalhos em andamento, assim como da vereadora Flávia, mas mesmo assim, estes trabalhos tomam tempo. Hoje eu estava aqui até as 17:00 horas atendendo a população, mas mesmo assim, eu deixo aberto ao pessoal que tiver alguma denúncia, que está reclamando no facebook, que estou a disposição, não vou me eximir de trabalho. Pode trazer trabalho aqui que estamos aqui pra isso mesmo. Se for o caso de fazer denúncia, vamos fazer. Mas com as devidas investigações, pois temos de dar o direito de ampla defesa a todos. Por isso eu agradeço a aprovação do requerimento, porque uma das preocupações das sindicâncias é se o servidor está tendo ampla defesa, e, se estão gastando tempo com coisa significativa. Por hoje é só presidência, que deus abençoe a todos e muito obrigada. Presidente: a próxima quarta-feira será 1º de maio e, portanto não teremos sessão aqui na casa. Voltamos apenas dia 08. Agradecemos a presença de todos e como não há nada mais a ser discutido e apreciado, dou por encerrada a presente sessão. Por fim, eu Vereadora Marcela da Silva Elias redigi a Ata que após lida será assinada por mim e pelo Presidente Vereador Pastor Deimeval Borba.